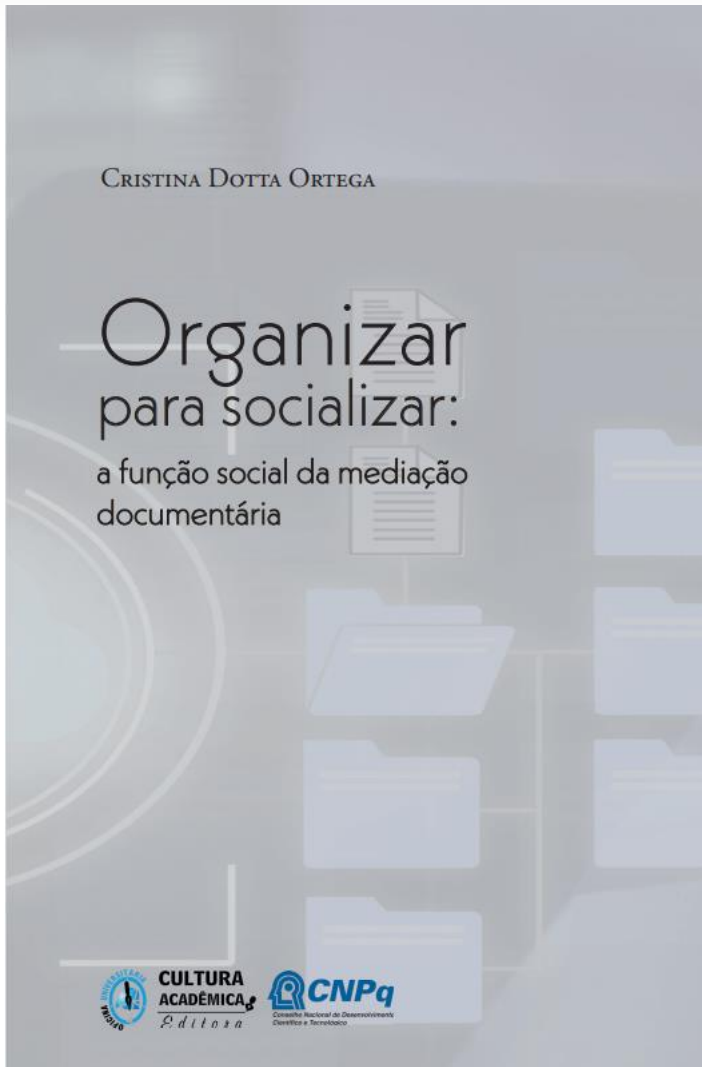


Belo Horizonte, 13 ago. 2024



Organizar para socializar: a função social da mediação documentária

Cristina Dotta Ortega
prof. UFMG e PPGCI /USP

Formatos: digital e impresso

Editora: UNESP Apoio: CNPq

Data de publicação: 2024



Objetivo do livro

- Explorar o conhecimento fundamental da organização da informação, a partir de sua contextualização histórico-conceitual e seus aspectos procedimentais
 - tratar da organização da informação em seu caráter mediacional

Problematizando a mediação: para uma superação do pensamento fragmentado e opositivo

- Discurso opositivo entre 'corrente empírico-normativa' e 'corrente social', refletindo pensamento binário.
- As duas correntes contestam uma à outra, alimentando-se entre si; elas são interdependentes.
- Imagem estereotipada de cada corrente é reforçada, conduzindo ao esvaziamento de ambas.
- A cada época, esse discurso recebe nova roupagem e reitera a falsa oposição entre:
 - abordagem técnica/tecnológica
 - abordagem humanista/social

Problematizando a mediação: para uma superação do pensamento fragmentado e opositivo

- A manutenção desse discurso opositivo conduziu com o tempo a outro discurso: diálogo, aproximação ou equilíbrio entre as duas correntes.
- Discurso opositivo é constituído por fragmentos – construções artificiais, cujo respaldo teórico e empírico é insuficiente
- O novo discurso nasceu frágil – não é possível juntar o que foi concebido em separado, ou seja, não se pode articular o que é distinto.
- Deve-se levar em conta o que o campo construiu, e não onde ele se perdeu, tentando juntar os cacos.

A mediação documentária

- As ações de mediação documentária são aquelas realizadas entre documentos e públicos, visando estabelecer a comunicação com estes, como modo de produzir condições para a apropriação da informação.
 - **documento** – remete necessariamente a informação: não há documento se não houver informação, pois ele é objeto abordado informacionalmente
 - **público** – pessoa ou grupo destinatário de ações de mediação; ou usuário, se já o for (este é o termo mais comum, a despeito da validade do primeiro)
- mediação documentária é o estabelecimento de relações entre documentos e públicos

A mediação documentária

- Um objeto em si não é um documento, pois depende de ações interpretativas que o transformem em documento.
 - **O documento é o produto da mediação.**
- O documento também é chamado de **documento secundário**, pois se faz a partir de outros que lhe servem de referência. Ex.: livros e artigos representados em uma bibliografia ou em uma base de dados.
 - fonte bibliográfica
 - fonte de informação
 - recurso de informação

A mediação documentária

- A mediação documentária – ações de mediação sobre documentos – pode ser realizada em **abordagem bibliográfica, arquivística ou museológica**.
- Não seria adequado dizer que existem documentos bibliográficos, arquivísticos ou museológicos, mas que eles assim se manifestam em função de ações interpretativas de produção, representação e uso.
- Não há um objeto que seja em si um documento, ou seja, *in natura* – também não há um objeto que seja por si mesmo um documento bibliográfico, arquivístico ou museológico
 - construção material e simbólica contínua, que, portanto, pode mudar no decorrer do tempo.

A mediação documentária

- As ações de mediação documentária caracterizam-se como processos interpretativos de caráter sistêmico sobre objetos, tendo em conta públicos-alvo, que transformam esses objetos em documentos.
- Esses processos constituem camadas de significação sobre os documentos, umas sobre as outras.
- A mediação documentária manifesta função social singular, a partir da qual se pode identificar a especificidade do campo.
 - **a mediação documentária é o objeto do campo**

O fluxo documentário

- As ações de mediação documentária são realizadas concretamente na forma de processos técnicos interligados, em uma ordem lógica.
- Esses processos articulados foram nomeados na literatura como ciclo / cadeia / espiral / helicoide / fluxo – a **cadeia documentária** é um dos nomes mais utilizados – ela estrutura, sistematiza, racionaliza, realiza as ações de mediação documentária.
- O **fluxo documentário** (como optei) é composto pelos processos de seleção, organização da informação, produção e oferta de serviços e produtos.
- Em todos os processos que compõem o fluxo, há sempre algum tipo de leitura, seleção e sistematização.

Organização da Informação como ação de mediação documental

- Os produtos da organização da informação são sistemas de informação, e esses sistemas atuam na produção de significado das etapas que lhes seguem.
- Os processos de organização da informação são determinantes na constituição dos produtos e serviços, pois estes decorrem daqueles.
- A organização da informação se faz quanto à sua destinação, mobilizando os demais processos documentários nesta direção
 - ela é fundamental quanto às possibilidades de comunicação com o público
- Os processos de organização da informação exercem papel central das ações de mediação documental
 - **a organização da informação é a força motriz das ações de mediação documental**

Organização da Informação

- Terminologia de um campo: conjunto de termos que representa o mais precisamente possível as ideias que o explicam e justificam.
- Exerce papel no processo de cientificização do campo, operando como parâmetro para verificação de sua consolidação.
- Um campo de conhecimento não se constitui de maneira linear.
- Como deve se dar a variação no uso de termos?

Organização da Informação

- Em idioma inglês:
 - *cataloguing and classification (cat and class)*
 - *organization of knowledge* (Bliss, 1929), *knowledge organization* (ISKO, 1989)
 - *organization of information* (Arlene Taylor, 1999), *information organization* (Elaine Svenonius, 2000)
- No Brasil:
 - organização e representação (da informação) (do conhecimento)
 - tratamento da informação
 - organização e tratamento da informação

Organização da Informação

- Processos básicos de organização da informação:
 - **produção de bases de dados**
 - **produção de arranjos (via ordenação)**
- Investigação histórico-conceitual permite constatar a contemporaneidade dos dois processos: eles são a **matriz da organização da informação**.
- O produto da organização da informação é sempre um sistema de informação; as bases de dados e os arranjos são os dois tipos de sistemas de informação.
- Esses dois tipos de sistemas são e foram produzidos de maneiras diversas, sob nomes distintos, mas mantendo as características estruturais e funcionais que os definem como um ou outro.

Organização da Informação

- Toda base de dados é constituída por arranjos, mas há arranjos de documentos (eletrônicos ou não) que constituem sistemas de informação próprios.
- Em organização da informação, são produzidos sistemas de informação para **buscar** e para **navegar** – respectivamente, bases de dados e arranjos.
 - Dito de outro modo, em bases de dados, deve-se buscar a informação de interesse, enquanto em arranjos, deve-se navegar para chegar a ela.

Organização da Informação: as bases de dados

- As **bases de dados** são compostas por registros, elaborados por meio de representações que coadunam características dos documentos de uma coleção e questões (previstas) de busca do público, e por mecanismos de busca que permitam a este público buscar por essas representações, identificar documentos e selecionar aqueles que são de interesse.

Organização da Informação: as bases de dados

- Os dois tipos iniciais de bases de dados são: os **catálogos de biblioteca** e as **bibliografias**, respectivamente, advindos das disciplinas Biblioteconomia e Bibliografia. Essas bases de dados iniciais marcaram os sistemas atuais de organização da informação.
- Os tipos de bases de dados que identificamos são:
 - catálogos de bibliotecas
 - bibliografias nacionais
 - bases de dados científicas
 - bases de dados factuais (cadastrais ou estatísticas)
 - catálogos comerciais
 - sistemas de informação ao cidadão
 - bibliotecas digitais
 - repositórios institucionais
 - bases de dados de revistas eletrônicas
 - bases de dados para análise bibliométrica (e outras metrias), entre outros.

Organização da Informação: as bases de dados

- Mas, o que faz com que uma base de dados possa ser assim chamada?
- Buscando realizar um exercício de abstração, abordamos os registros das bases de dados, como segue:

Organização da Informação: as bases de dados

Quadro 8 – Forma e conteúdo dos registros de bases de dados

perspectiva dos registros das bases de dados	registros das bases de dados, segundo cada perspectiva
forma	o registro é formado por campos e os campos são formados por subcampos
conteúdo	há campos do registro cujo conteúdo é uma representação descritiva do documento e campos do registro que respondem por sua representação temática

Organização da Informação: as bases de dados

Quadro 9 – Elementos fundamentais dos registros de bases de dados e suas funções

elementos fundamentais dos registros de bases de dados	funções
descrição	identificação do documento
pontos de acesso descritivos	navegação entre registros por seus elementos descritivos e acesso a esses registros

Organização da Informação: as bases de dados

Quadro 10 – Elementos constituintes dos registros de bases de dados e suas funções

elementos constituintes dos registros de bases de dados	funções
descrição	identificação do documento
resumo	seleção do documento
pontos de acesso descritivos e temáticos	navegação entre registros por seus elementos descritivos e temáticos e acesso a esses registros
pontos de acesso descritivos e temáticos remissivos	relação entre as diferentes formas adotadas para um mesmo nome (autor, título ou assunto), remetendo à forma autorizada no sistema

Organização da Informação: os arranjos

- **Ordenação** é a disposição física de documentos ou de metadados de documentos de uma coleção, realizada com base em critérios pertinentes às características dos documentos e aos interesses (previstos) do público, de forma que permitam a este público navegar por esses documentos ou por seus metadados, e identificar e selecionar documentos de interesse.
- A atividade de ordenação apresenta **três funções básicas** sobre a coleção de documentos:
 - modo de leitura
 - localização
 - gestão
- A ordenação é operacionalizada através de **três métodos principais**:
 - cronológico
 - alfabético
 - classificatório

Organização da Informação: os arranjos

- A **ordenação de documentos** é a mais visível e reconhecida. Dois modelos que importa conhecer e discutir são: o número de chamada e o plano de ordenação.
- A **ordenação de metadados de documentos** se refere ao processo de ordenação que tem por objeto atributos dos documentos – e não os documentos eles mesmos –, seja em meio eletrônico ou não.
- Arranjos de metadados de documentos iniciais: arranjos dos catálogos em fichas e das bibliografias, além dos índices de documentos.
- Os arranjos autônomos de metadados de documentos passaram a existir apenas a partir da ordenação de documentos eletrônicos.

Organização da Informação: os arranjos

ex. de arranjo de
metadados de
documentos - autônomo

re3data.org

Search Browse

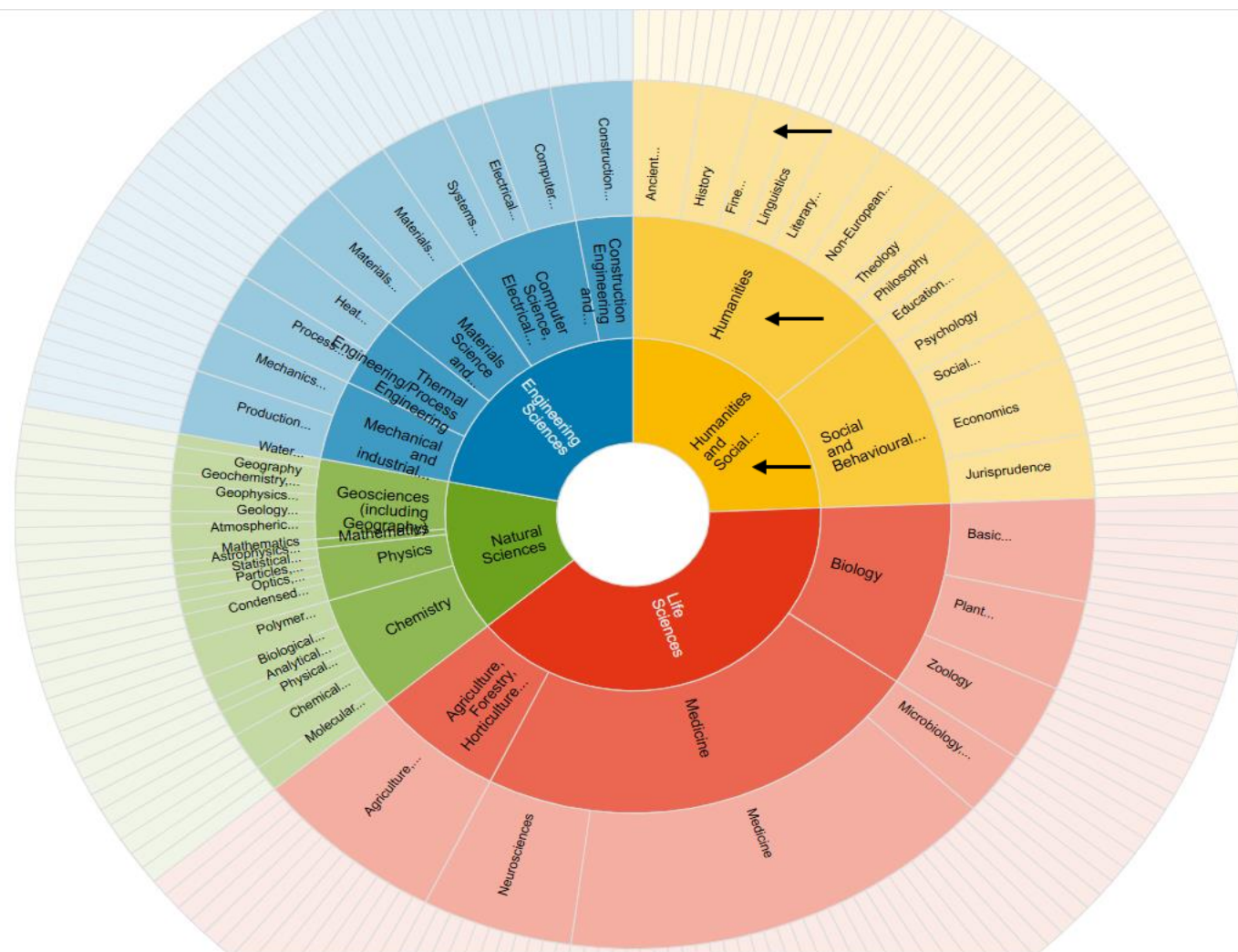
Browse by subject

Graphical Text

- A. Humanities and Social Sciences
 - a. Humanities
 - I. Ancient Cultures
 - 1. Prehistory
 - 2. Classical Philology
 - 3. Ancient History
 - 4. Classical Archaeology
 - 5. Egyptology and Ancient Near Eastern Studies
 - II. History
 - 1. Medieval History
 - 2. Early Modern History
 - 3. Modern and Current History
 - 4. History of Science
 - III. Fine Arts, Music, Theatre and Media Studies
 - 1. Art History
 - 2. Musicology
 - 3. Theatre and Media Studies
 - IV. Linguistics
 - 1. General and Applied Linguistics
 - 2. Individual Linguistics
 - 3. Typology, Non-European Languages, Historical Linguistics

Organização da Informação: os arranjos

ex. de arranjo de
metadados de
documentos - autônomo



Organizar para socializar: a função social da mediação documentária

Organização da Informação: os arranjos

- Podemos elencar como arranjos de metadados de documentos:
 - referências de bibliografias e seus índices de acesso
 - fichas catalográficas
 - índices de bases de dados (eletrônicas)
 - apresentação de resultados de busca
 - documentos eletrônicos ordenados, na forma de diretórios Web
 - sites com navegação organizada
 - visualização de informações da análise bibliométrica e outras metrias
 - índices de trabalhos acadêmicos, livros, revistas e enciclopédias

Organização da Informação: os arranjos

Quadro 11 – Dimensões do processo de ordenação e seus elementos componentes

dimensões do processo de ordenação	elementos componentes
tipológica	documentos metadados de documentos
funcional	modo de leitura da coleção localização dos documentos da coleção gestão da coleção
metodológica	métodos: - cronológico - alfabético - classificatório derivações: - sistema de localização fixa - sistema de localização relativa
segundo modelos	número de chamada plano de ordenação outros modelos
aplicada	modelos aplicados outras aplicações

Fonte: Baseado em Ortega; Silva; Santos, M. (2016) e Silva (2022).

Finalizando

- As representações documentárias – no sentido de mensagens relativas a documentos, tendo em vista certos públicos – são formas significantes, portanto, verdadeiras estruturas mediadoras que potencializam, orientam e qualificam a seleção pelo usuário.
- Elas fornecem recursos que operam como percursos cognitivos possíveis que permitem aos usuários sua inserção no mundo da cultura, por meio de processos contínuos de apropriação da informação.